EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE PACLOBUTRAZOL NO FLORESCIMENTO DE PIMENTA-DO-REINO (*Piper nigrum L.*)

Luiz Fernando Leoncio dos Santos[2]*; Marcos Antonio Cezario Dias[2]; Basílio Cerri Neto[2]; Sara Dousseau-Arantes[1]; Lúcio de Oliveira Arantes[1]

[1]Pesquisador do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) - CPDI Norte; [2]Bolsista Fapes no Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) - CPDI Norte. *luizfernando.leoncio@hotmail.com

O uso de reguladores de crescimento, como o paclobutrazol (PBZ), tem sido uma estratégia importante para o manejo do florescimento de diversas culturas. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes concentrações de PBZ no florescimento da pimenta-do-reino (*Piper nigrum* L.), cultivar Bragantina, com a finalidade de otimizar a indução floral. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental de Linhares (FEL), pertencente ao Incaper, localizada em Linhares – ES. As mudas foram propagadas por estaquia e cultivadas sob sol pleno, com irrigação por microaspersão. Foram aplicadas quatro concentrações de PBZ (0, 250, 500 e 750 mg/L) no solo até a saturação do substrato, utilizando o produto Cultar® (250 g/L). O delineamento foi em blocos casualizados, com quatro repetições e um total de 224 plantas. O florescimento foi monitorado semanalmente em 14 plantas por parcela, utilizando uma lupa para observar a emergência das inflorescências. A análise estatística incluiu análise de variância e teste de Tukey ($p<0,05$) para identificar diferenças significativas entre os tratamentos, além de análise de regressão com ajuste polinomial para avaliar o efeito das concentrações de PBZ. Os resultados indicaram que as doses de 500 e 750 mg L^{-1} promoveram maior número de inflorescências em relação ao controle (0 mg L^{-1}), com médias de 3,75 e 2,62 inflorescências, respectivamente, enquanto os tratamentos de 0 e 250 mg L^{-1} apresentaram menores médias (1,87 e 2,25 inflorescências, respectivamente). A análise de regressão revelou um comportamento cúbico no florescimento, com as concentrações mais altas de PBZ promovendo uma maior indução floral até certo limite. Conclui-se que a concentração de 500 mg L^{-1} de PBZ foi a mais eficaz para a indução do florescimento da pimenta-do-reino, proporcionando o melhor equilíbrio entre eficácia e segurança para o desenvolvimento das plantas.

Palavras-chaves: reguladores de crescimento. inflorescência. paclobutrazol. *Piper nigrum.* indução floral.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES; Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper e Laboratório de Fisiologia Vegetal e Pós-Colheita e de Genética e Melhoramento de Plantas.